



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
24 de outubro de 2012

Diário Catarinense - Serviço

"Vestibular"

UFSC / Edital complementar / Vestibular 2013 / Cotas / Prorrogação da data de inscrição

• **Vestibular (1)** - A UFSC divulgou o edital complementar que define o destino dos 30% das vagas do Vestibular 2013 reservados para as cotas. O edital também prorroga a data de inscrição dos não-cotistas para o dia 6 de novembro de 2012. As provas estão mantidas para os dias 15, 16 e 17 de dezembro deste ano. Informações no (48) 3721-9200.

Diário Catarinense - Geral

"Qualidade do ensino: Exame para alunos do curso de Medicina"

Alunos do curso de Medicina / Prova a cada dois anos / Qualidade da instituição de ensino / Ministério da Saúde / Ministério da Educação / Ministro Alexandre Padilha

QUALIDADE DO ENSINO

Exame para alunos do curso de Medicina

Alunos do curso de Medicina podem ser submetidos a uma prova a cada dois anos, como forma de medir a qualidade da instituição de ensino. Essa é a proposta defendida pelo Ministério da Saúde, que já levou a ideia ao Ministério da Educação. O exame de progresso, como disse o ministro da Educação Alexandre Padilha, seria aplicado ao final do 2º, 4º e 6º ano da graduação. O resultado do teste pode resultar na redução de vagas no vestibular de Medicina de alguma instituição ou até mesmo a paralisação da oferta por um período.

A Notícia - Orelhada

"Oficinas de audiovisual"

14ª Mostra de Vídeos Catarinenses – Catavídeo / Oficinas / Inscrições / Sesc Prainha / UFSC

Oficinas de audiovisual

Interessados em participar das oficinas da 14ª Mostra de Vídeos Catarinenses (Catavídeo), em Floripa, podem fazer as inscrições até sexta-feira no site catavideo.org. Nos dias 3 e 4 de novembro, será oferecida a oficina de produção, por Caroline Marins. A oficina de figurino, por Luiza Guerreiro e Alexandra Porto, ocorre entre 5 e 7 de novembro — as duas no Sesc Prainha. Adilso Machado dá aula de videodança, e Andréa Scansani, de fotografia cinematográfica, em 7 e 8 de novembro, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Todas as oficinas são gratuitas.

Notícias do Dia - Cidade

"UFSC prorroga inscrições"

UFSC / Vestibular 2013 / Inscrições / Edital complementar / Lei de Cotas / Programa de Ações Afirmativas – PAA / Ministério da Educação – MEC / Comissão Permanente do Concurso Vestibular – Coperve / Júlio Felipe Szereneta

UFSC prorroga inscrições

Vestibular. Com Lei de Cotas, prazo vai até 6 de novembro

EMANUELLE GOMES
emanuelle@noticiasdodia.com.br
@emanuelle_ND

As inscrições para o vestibular 2013 da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foram prorrogadas até 6 de novembro. A mudança aconteceu depois da publicação do edital complementar, na tarde de ontem, que dispõe sobre as novas vagas destinadas à Lei das Cotas (veja quadro ao lado, com exemplo do curso de medicina, que tem cem vagas). Pela lei federal, que entrou em vigor neste mês, até 2016, 50% das vagas oferecidas pelas universidades devem ser reservadas aos cotistas. Neste ano, a UFSC adaptou a oferta de 30% das vagas que já eram incluídas no PPA (Programa de Ações Afirmativas) para atender às determinações do MEC (Ministério da Educação).

Com isso, os 20% das cotas dos cursos, que, durante cinco anos, eram destinados a alunos que sempre estudaram em escola pública, passaram a ser divididos por renda familiar e por autodeclaração racial. Os outros 10% permanecem dentro do PPA e continuam destinados apenas a negros que preferencialmente cursaram o ensino médio em escola pública. "Agora o candidato pode ter curso de apenas o ensino médio em escola pública para concorrer a esses 20%. Isso pode aumentar o número de interessados", explicou Júlio Felipe Szeremeta, presidente da Coperve (Comissão Permanente do Vestibular).

Os inscritos nesses 20% terão que optar em duas opções de renda familiar per capita bruta: até 1,5 salário mínimo e mais do que 1,5 salário mínimo. A opção terá que ser comprovada no momento da matrícula. "Todas as normas a serem seguidas e os documentos necessários para comprovação da renda estão no edital e devem ser avaliados com cuidado pelo candidato. Ele pode perder a vaga se não estiver de acordo com as regras", explicou o presidente da Coperve. Depois de escolhida a condição econômica, o candidato ainda pode se autodeclarar como pardo, preto ou índio.



Racial. Carolini (E) vê como oportunidade para entrar na universidade, enquanto Pamela não vai se inscrever nas cotas por temer bullying dos colegas

COTAS
Distribuição de vagas



30% do total de vagas de cada curso ou turno são reservadas ao programa de ações afirmativas
Exemplo em medicina: 30 vagas

20% será para candidatas que cursaram todo o ensino médio em escola pública
Exemplo em medicina: 20 vagas

10% será para candidatas autodeclaradas negras que cursaram todo o ensino médio em escola pública
Exemplo em medicina: 10 vagas

10% será para candidatas com família com renda per capita de até 1,5 salário mínimo
Exemplo em medicina: 10 vagas

10% será para candidatas com família com renda per capita superior a 1,5 salário mínimo
Exemplo em medicina: 10 vagas

1,6% para candidatas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas
Exemplo em medicina: 2 vagas

1,6% para candidatas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas
Exemplo em medicina: 2 vagas

8,4% demais candidatas
Exemplo em medicina: 8 vagas

8,4% demais candidatas
Exemplo em medicina: 8 vagas

Cotas dividem opiniões em sala de cursinho

A autodeclaração e a concorrência pelos 10% destinados ao PPA são questões a serem avaliadas pelos interessados. Quem se autodeclara não precisa comprovar e não pode ser questionado pela sua escolha racial. "Dentro do PPA, todos os aprovados passam pela Comissão de Acesso. Os membros julgam se a pessoa tem as características físicas da raça", explicou Corina Martins Espindola, membro da Coperve.

A maioria dos estudantes de uma das turmas do cursinho vestibular da UFSC é contra esse tipo de cotas raciais, mas a favor das cotas para escola pública. Pamela Maris, 17 anos, vai se candidatar para o curso

de psicologia, mas garantiu que não se inscreverá nas cotas. "Tem muito preconceito e poderia sofrer bullying dos colegas. Sou contra", afirmou. Já a colega Carolini Corrêa, 17, que fará vestibular para educação física, é uma das poucas que afirmou que se candidatará às cotas para pardos. "Vejo como uma oportunidade para entrar na universidade e acho que o número para cotistas deveria ser maior", comentou.

A aluna de fonoaudiologia, Michelle Lima de Oliveira, 31, passou pelas cotas de escola pública em 2010 e aprova a lei. "Estou amando o curso. Para mim, as cotas foram ótimas", disse a balana.

Literatura



Livro com textos do filósofo francês morto em 2004 reúne reflexões sobre desenho, pintura, fotografia e outras formas de arte

Sobre as artes do visível

Coletânea de textos do filósofo Jacques Derrida é lançada mundialmente em Florianópolis

ROBERTA ÁVILA

“Frente a frente, derramando enfim todas as palavras, dizemos, com os olhos, do silêncio que não é mudez”. Esse trecho do poema *Encontro de Assombrar na Catedral*, da escritora Ana C, faz parte do livro *A teus pés e deixa claro que nem todo silêncio é mudez ou sem significado. Silêncios falam, gritam, dizem muito. Essa questão é uma das principais do livro *Pensar em não ver – Escritos sobre as artes do visível*, de Jacques Derrida, que será lançado mundialmente hoje na Feira de Livros da UFSC, em Florianópolis.*

Trata-se de uma coletânea inédita de textos do filósofo, reconhecido como uma das maiores influências na área de Humanas do século 20. Publicados inicialmente em diversas e renomadas revistas de arte francesas, como *Cahiers du cinéma* e *Contretemps*, esses textos hoje estão esgotados ou são de difícil acesso. A obra reúne as reflexões de Derrida sobre o desenho, a pintura, a fotografia, o cinema, a videoinstalação. Mas mais do

Agende-se

O que: *Pensar em não ver*, coletânea de textos do filósofo Jacques Derrida
Quando: 24 de outubro – o livro estará à venda a partir das 14h. Às 16h haverá um bate-papo para apresentação da obra
Onde: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Trindade, Florianópolis
Quanto: R\$ 32,00 (depois do encerramento da Feira do Livro o preço será R\$ 46)

que refletir sobre as artes visíveis, a questão do que é visível é tratada como um lugar de oposição, onde se diferencia o sensível e o inteligível, a noite e o dia, a luz e a sombra. Segundo Derrida, essa questão domina toda a história da metafísica ocidental. Muito além das artes visuais, para o filósofo, o deslocamento entre o que não é visível e o que é (e que a partir disso torna-se texto) é o lugar onde se move o pensamento.

A EdUFSC conseguiu a autorização diretamente com a viúva de Derrida, Marguerite, fato que mobilizou uma rede formada por

vários especialistas brasileiros e estrangeiros na obra filósofo, além de Sérgio Medeiros, diretor executivo da editora, que foi aluno de Derrida em Paris, em 1994 e 1995.

– A EdUFSC está com uma proposta de renovar o catálogo para que reflita não só a produção da Universidade, mas também obras de renome mundial usadas por alunos de graduação – que no caso do Derrida são vários cursos diferentes. A exposição do livro na Feira será a primeira em todo o mundo. Queremos dar uma virada no evento, que ele deixe de passar a impressão de que se trata da venda de obras encalhadas ou de queima de estoque, mas de um evento cultural mesmo – declarou Sérgio.

O livro sairá na França, pela editora Galilée, só em 2013.

– A importância dos ensaios é enorme. A coletânea é inédita e traz duas conferências nunca publicadas. No Brasil havia pouca coisa dos textos de Derrida que versam sobre as artes em geral – afirma João Camillo Penna, professor da UFRJ e especialista na obra de Derrida que foi responsável pela revisão técnica do livro.

roberta.avila@diario.com.br

Citações da obra *Pensar em não ver*



O que faço com as palavras é fazê-las explodir para que o não verbal apareça no verbal.

Os senhores sabem que eu amo as palavras.

É quando as palavras começam a enlouquecer desse modo, e não se comportam mais com propriedade com relação ao discurso, que elas têm mais relação com as outras artes, e, inversamente, isso revela como as artes aparentemente não discursivas, como a fotografia e a pintura, correspondem à cena linguística.

Cada vez que começo um texto, a angústia, o sentimento de fracasso, vem do fato de que sou incapaz de estabelecer uma voz. Pergunto-me com quem estou falando, como vou jogar com o tom, o tom sendo precisamente o que informa e estabelece a relação. Não é o conteúdo, é o tom, e desde que o tom nunca está presente a si mesmo, ele é sempre escrito diferencialmente; a questão é sempre essa diferencialidade do tom.

Assim, eu diria que para mim a experiência da beleza, se ela existe, é inseparável das relações com o outro e do desejo por ele

A beleza é alguma coisa que acorda/ desperta o meu desejo ao dizer “você não me consumirá”

O que chamo pensamento é apenas isso; alguma coisa foi interpretada.

